

Meu Primeiro Dentinho

Guia de saúde bucal
da gestação aos dois
anos de vida.

por **Luiza Diel**, especialista
em Odontopediatria
CRO-TO 2530.



O que é?

O Meu Primeiro Dentinho é um guia elaborado pela dra. Luiza Diel, especialista em Odontopediatria pela Faculdade São Leopoldo Mandic - SP, que visa orientar e esclarecer as principais questões sobre saúde bucal da mamãe e do bebê.



Não se perca!

- Pré-natal odontológico **02**
- Odontologia intrauterina **03**
- A primeira consulta do bebê **04**
- Amamentação **05**
- Cronologia de erupção **06**
- Sintomatologia de erupção **07**
- Alívios não farmacológicos para dores **08**
- Higienização oral **09**
- Doenças da cavidade bucal **11**
- Introdução alimentar **13**
- Dica bônus da tia Luiza **14**

Fale comigo :)



(63) 98138-9136



meuprimeirodentinho.com



[@meuprimeirodentinho](https://www.instagram.com/meuprimeirodentinho)

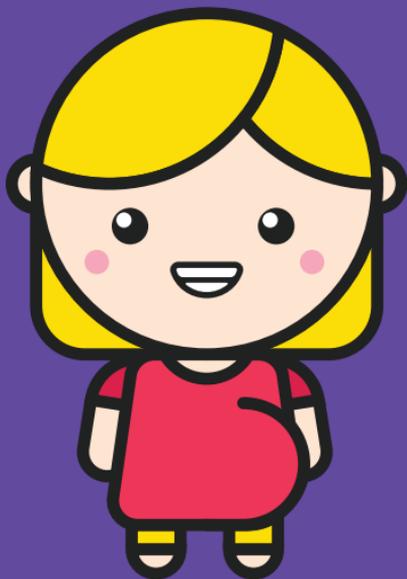


luizadiel@gmail.com



Clínica Pansutti • 504 Sul, Alameda 2, Lote 16 - Palmas/TO

Pré-natal odontológico



Pode ser realizado concomitante ao pré-natal médico em qualquer período da gestação, mas o segundo trimestre é considerado o mais favorável.

Visa orientar, esclarecer, prevenir e tratar doenças ou condições bucais que possam comprometer a saúde bucal da mamãe e do bebê.

Idealmente a consulta odontológica deve ser realizada prévia a gestação.

Odontologia intrauterina

A dentição decídua (dentinhas de leite) inicia sua formação por volta da 6ª semana de gestação e continua até o primeiro ano de vida do bebê. Já a dentição permanente inicia sua formação em torno da 20ª semana de gestação e segue durante toda a infância da criança.

Portanto qualquer complicação durante a gestação e o início da vida dos bebês podem gerar sequelas no desenho, na cor e no tamanho dos dentes.



A primeira consulta do bebê

É recomendado que ocorra dentro da maternidade para avaliar possíveis anomalias, como anquiloglossia (língua presa), dentes natais e neonatais (que nasceram com o bebê e que podem irromper em até 30 dias).

Caso o bebê não tenha sido avaliado no nascimento, tão breve for possível orientamos a consulta com o Odontopediatra para avaliar e orientar sobre o uso de bicos artificiais, hábitos deletérios, cronologia, sintomatologia e alívio de erupção, higienização, doenças bucais e alimentação.



Dica

Chupeta e mamadeira podem causar confusão de bico e o uso prolongado causa mordida aberta.

Amamentação

O leite materno é rico em nutrientes, e contém imunoglobulinas que protegem o bebês de infecções e doenças.

Para a mãe, o ato do Aleitamento Materno acelera a involução uterina, previne a hemorragia pós parto, diminui a incidência de câncer de mama e outras doenças mamárias.

A amamentação fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho.

Do ponto de vista odontológico, a sucção no seio estimula a respiração nasal e exercita a musculatura facial, o que leva a um desenvolvimento harmônico de todos os componentes da face e suas funções. Além de prevenir hábitos orais deletérios e consequentemente oclusopatias.



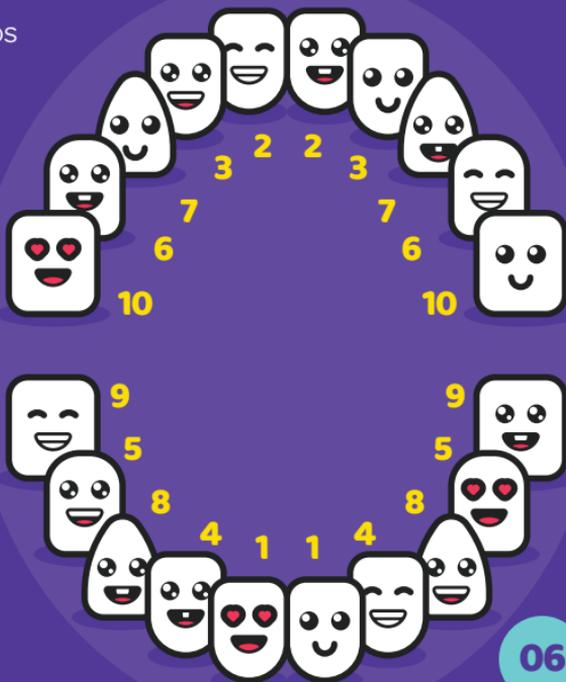
05

Cronologia de erupção

Os dentinhos de leite respeitam uma ordem de nascimento e os primeiros a irromperem são os incisivos inferiores, seguidos dos superiores.

Depois os laterais superiores e inferiores. Então é a vez dos primeiros molares inferiores e superiores, seguidos dos caninos superiores e inferiores.

Finalizamos com os segundos molares inferiores e superiores por volta dos 3 anos de idade totalizando 20 dentinhos de leite.



Sintomatologia de erupção

Os sintomas mais frequentes que o seu bebê pode enfrentar durante a erupção dos dentinhos são:

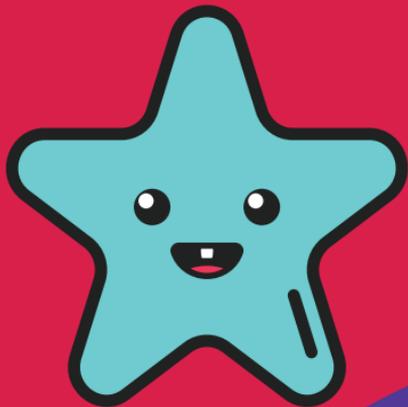
- Inflamações locais;
- Salivação abundante;
- Irritabilidade;
- Distúrbio do sono;
- Coceira auditiva;
- Coriza;
- Tosse;
- Vômito;
- Diarréia;
- Febre;
- Perda de apetite.



Alívios não farmacológicos para dores

Para aliviar os sintomas de inflamações locais e irritabilidade é indicado o uso de:

- Mordedores convencionais e resfriáveis;
- Dedeiras para promover estímulos;
- Picolé de leite materno ou frutas;
- Frutas e legumes fibrosos cortados à palito.



Dica

Não medicar o bebê sem orientação!
Se for necessário, procure um odontopediatra.

Higienização oral

Se o bebê for amamentado em livre demanda não se faz necessário higienizar a cavidade bucal.

Agora se o aleitamento for misto ou artificial, orientamos higienizar a gengiva, bochechas e língua uma vez por dia, utilizando gaze ou paninho de boca exclusivo embebido em água filtrada.

Com o nascimento do primeiro dentinho é hora de usar a escova de dente.

Não se esqueça do fio-dental.



09



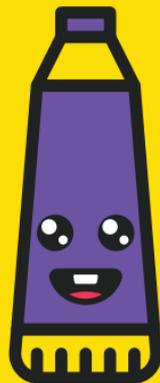
A escova ideal...

- é arredondada;
- emborrachada;
- com cabeça pequena;
- e cerdas macias.

A pasta de dente deverá conter flúor na concentração e proporção correta para evitar o risco de fluorose.

Consulte o odontopediatra para receber orientações sobre o uso de flúor, a concentração, quantidade e frequência de aplicação.

Se faz necessário supervisionar e completar a higiene até os 8 anos, que é quando a coordenação motora fina está desenvolvida suficiente para que a criança assuma sua própria higienização.



A escovação deverá ter movimentos de trenzinho, vassourinha e bolinha, conforme os dentinhos forem irrompendo.

Doenças da cavidade bucal



11

Cárie

É uma doença que depende do biofilme e uma alta ingestão de açúcares e carboidratos, além de um déficit de higienização. Surge como uma mancha branca e evolui podendo levar a perda precoce do dente.

Gengivite

Caracteriza-se pela inflamação dos tecidos gengivais. Observa-se vermelhidão intensa e, sangramento espontâneo ou provocado das gengivas.

**Doença bucal é coisa séria,
procure um odontopediatra.**

Candidíase

É uma infecção fúngica (sapinho) causada pela *Candida albicans*. Apresenta placas brancas com aspecto cremoso na língua, bochechas e palato (céu da boca).

Estomatite

Doença infecciosa e dolorosa causada pelo Herpesvírus. Caracteriza-se por feridas bolhosas que surgem nas bochechas, gengivas, língua, palato e, em alguns casos, amígdalas, tornando difícil engolir até líquidos.

Mão-pé-boca

Doença viral (coxsackie) que apresenta lesões na orofaringe, mãos e pés. São antecedidas por um período de febre alta, gânglios aumentados, mal estar, falta de apetite, salivação abundante e dificuldade para engolir.



Introdução alimentar

Ao nascer o bebê é apresentado ao leite materno ou artificial, e somente aos 6 meses de vida é que recomendamos a introdução alimentar, inicialmente optando por papinhas de frutas, verduras e legumes.

É possível que o bebê rejeite os alimentos pastosos, afinal ele estava habituado a uma dieta líquida, mas você deve insistir!



Os alimentos não devem ser triturados, mas sim amassados grosseiramente para estimular a mastigação, mesmo para o bebê sem dente.

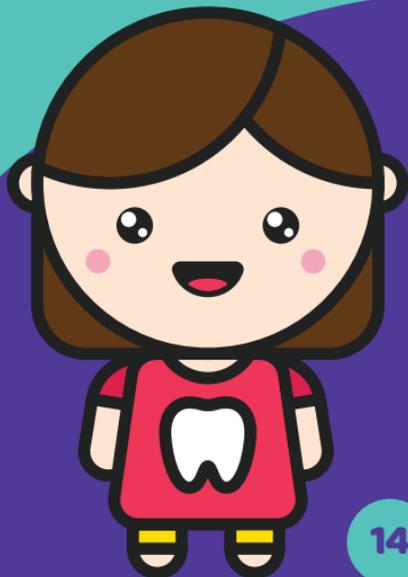
Não ofereça açúcar antes dos 2 anos de vida porque vicia o paladar, fica susceptível a cárie e aumenta o risco de desenvolver doenças como diabetes e hipertensão.

Dica bônus da tia Luiza

Não deixe para levar seu filho ao dentista pela primeira vez quando tiver ocorrido um acidente doméstico ou identificar alguma doença bucal.

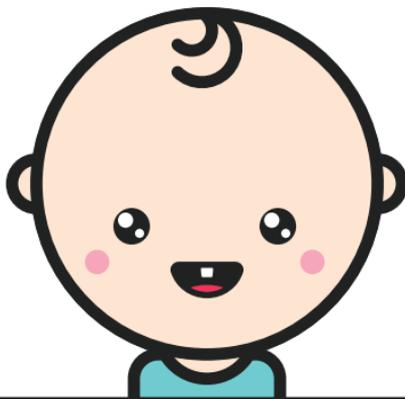
A prevenção sempre é a melhor opção!

Se no primeiro contato a criança for submetida a procedimentos necessários sem antes estabelecer um vínculo com o profissional, tornará o momento mais difícil e poderá gerar medos e angústias que poderiam ser evitados.



Até mais! :D

Cole aqui uma foto
do seu pequeno no odontopediatra



Este guia pertence a...

Nasci no dia / / às : pesando kg e medindo cm

na cidade de .